

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA (PÔSTER)

NOME: TAYNARA FERNANDA RABELO

TÍTULO: RELAÇÃO ENTRE ESTRESSE, HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E CONDIÇÕES DE TRABALHO DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE DIVINÓPOLIS, MG

AUTORES: DENISE MARIA ROVER DA SILVA RABELO , TAYNARA FERNANDA RABELO, TAYNARA FERNANDA RABELO, DENISE MARIA ROVER DA SILVA RABELO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: ESTRESSE, HIPERTENSÃO, CONDIÇÕES, TRABALHO, PROFESSORES

RESUMO

Diversos estudos realizados têm demonstrado uma importante relação entre a depreciação das condições de trabalho dos professores e a presença de estresse, sendo este um dos principais fatores que predispõe o indivíduo às doenças. Atualmente, existem fortes evidências de que o estresse crônico ocupacional é um fator de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, como a hipertensão arterial sistêmica (HAS). Apesar de constatado que o trabalho docente apresenta intensificadores capazes de predispor os professores ao estresse e suas consequências, essas alterações são dependentes da adaptação do profissional frente às possíveis adversidades em seu ambiente de trabalho. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi analisar as condições de trabalho, o nível de estresse e a pressão arterial dos professores do ensino fundamental das escolas públicas estaduais de Divinópolis, MG. Para isso, foram verificados os níveis de pressão arterial e o nível de estresse dos docentes, utilizando o Inventário de Sintomas de Estresse para Adultos de Lipp. Os dados relativos aos fatores pessoais e as condições de trabalho foram obtidos através de questionário próprio.

Até o momento, 35 professores foram pesquisados. Desses, 54,28% apresentaram sintomatologia de estresse e 31,43% apresentaram níveis de pressão arterial considerados como limítrofes ou hipertensivos. A correlação dessas doenças aos fatores pessoais e as condições de trabalho ainda estão sendo analisadas. Apesar desses resultados ainda serem preliminares, o levantamento de dados acerca da saúde dos professores, bem como a investigação da correlação entre as condições de trabalho e a saúde dos docentes é prioritária. Somente depois de conhecer a realidade dos profissionais docentes será possível a adoção de medidas efetivas de prevenção contra o estresse e a HAS, proporcionando melhor qualidade de vida aos profissionais e reduzindo os impactos socioeconômicos e educacionais que essas enfermidades produzem.